

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Jesus e o Apóstolo Pedro (mediunidade purificada).

**2. OBJETIVO:** As crianças deverão compreender que a mediunidade sempre foi comum a todas as pessoas, desde as mais recuadas épocas da Humanidade. Por isso, o homem sempre sofreu influencia de Espíritos.

**3. BIBLIOGRAFIA:**

Jo, 1: 42 - “Tu és Simão. Serás chamado Cefas (Pedro)”.

Mt, 4:19 - “Eu vos farei pescadores de homens”.

Mt, 16:16 - “Tu és o Cristo, o Filho de Deus Vivo”.

LE, 459 - “Os Espíritos influem em nossos pensamentos...”; LE, 466 e 567.

Religião dos Espíritos (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 11 e 57.

Palavras de Vida Eterna (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 153 e 154 (\*).

Paulo e Estevão (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. III.

**4. AULA:**

a) Incentivação inicial: Exposição.

**ILUSTRAÇÃO Nº 01:**

Esse desenho nos dá idéia da figura do grande apóstolo de Jesus, segundo a imaginação de um artista, conforme os relatos abaixo:

“Vigor físico, ardor de ânimo, impetuosidade, coragem”.

“Era realmente, o homem de ação no círculo apostólico, exibindo, ao mesmo tempo, acentuados defeitos”.

“Pescador de vida humilde, homem quase iletrado, habitando aldeola paupérrima” (\*).

**b) Desenvolvimento:** Diálogo.

Vamos contar algumas passagens da vida de Simão Pedro, ligadas à sua mediunidade francamente influenciada por espíritos das trevas, com momentos de lucidez e sintonia com Espíritos Superiores.

Jesus, mesmo sabendo das dificuldades espirituais de Simão Pedro, o convidou para ser seu apóstolo, com o objetivo de curá-lo, transformando-o em campeão da fé cristã para todos os séculos.

**ILUSTRAÇÕES Nºs 02. 03. 04. 05 e 06:**

As cinco ilustrações que seguem junto, com textos esclarecedores de cada situação vivida por Pedro, a partir do convite de Jesus até a Casa do Caminho, em Jerusalém, mostram o grande apóstolo perseverando com Jesus, e, por fim, renunciando a tudo e se entregando ao serviço dos pobres e deserdados do mundo, a fim de seguir, de fato, os ensinamentos e exemplos de seu Mestre: Jesus, plenamente curado.

**c) Fixação: Interrogatório.**

1) O apóstolo Pedro era influenciado por espíritos inferiores? (Sim).

2) Jesus afastou esses espíritos que perturbavam Pedro?

(Não, Jesus somente orou em favor de Pedro).

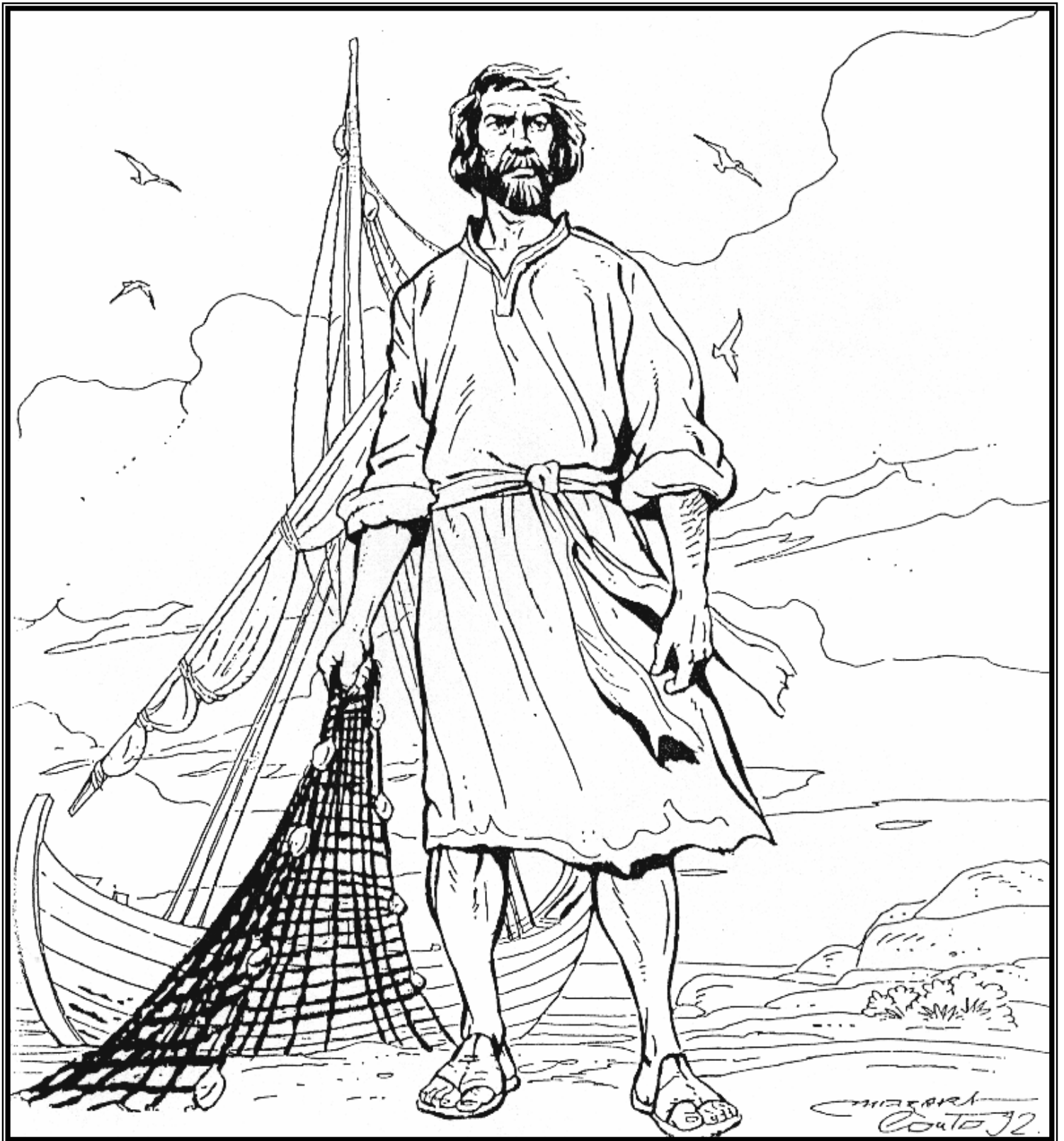
3) Mas Jesus não afastava os espíritos perturbadores das pessoas?

(Sim, mas queria que o próprio Pedro se libertasse).

4) Como Pedro se libertou desses espíritos?

(Trabalhando em favor dos pobres e necessitados, na Casa do Caminho de Jerusalém, incansavelmente, durante 30 anos).

**d) Material didático:** Seis ilustrações, com textos elucidativos, para facilitar o estudo da aula.

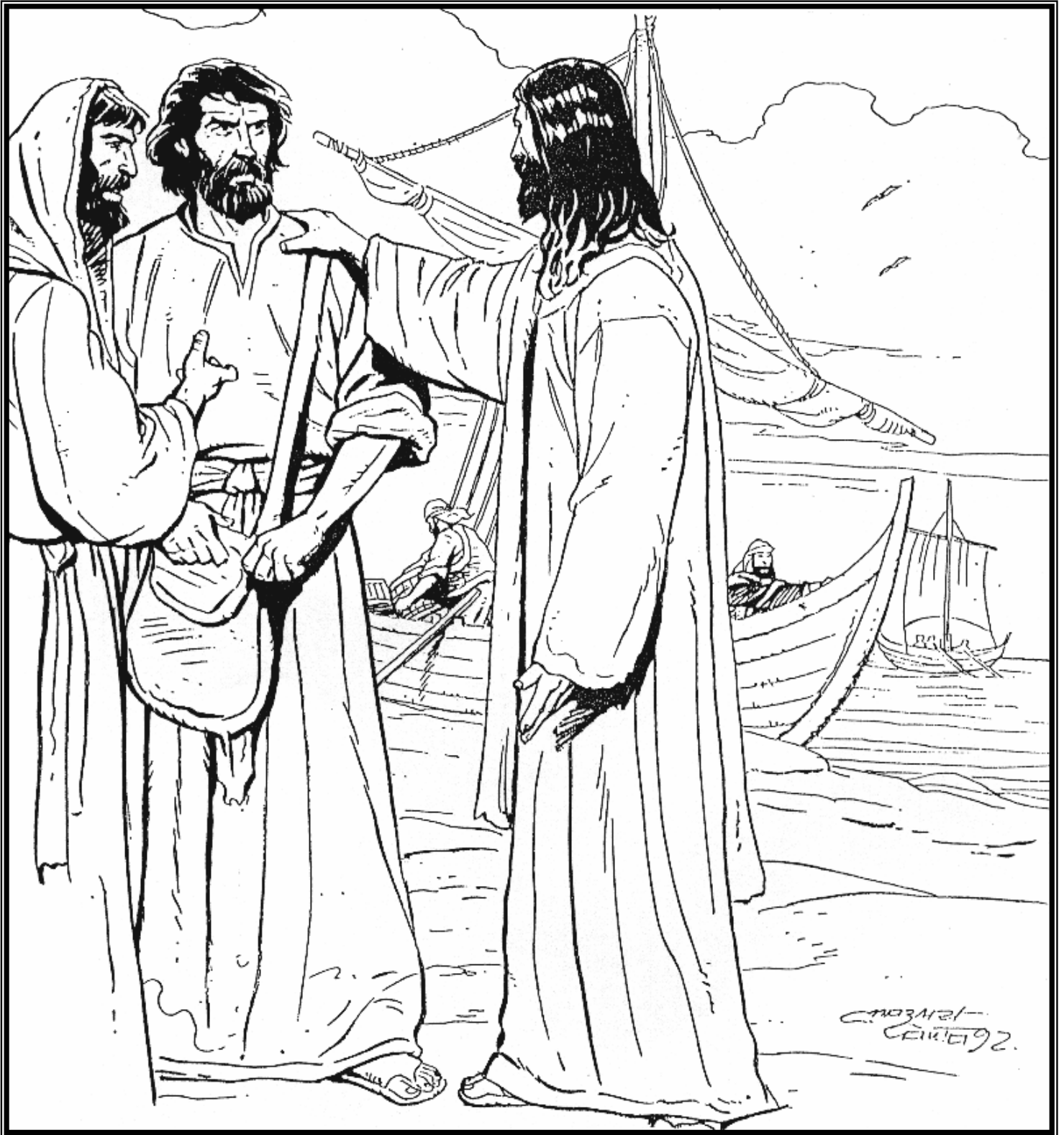
ILUSTRAÇÃO Nº 1

Este desenho nos dá idéia da figura do grande apóstolo de Jesus, segundo a imaginação de um artista, que seguiu os relatos abaixo:

“Vigor físico, ardor de ânimo, impetuosidade, coragem”.

“Era, realmente, o homem de ação no círculo apostólico, exibindo, ao mesmo tempo, acentuados defeitos”.

“Pescador de vida humilde, homem quase iletrado, que habitava aldeola paupérrima”.

ILUSTRAÇÃO Nº 2

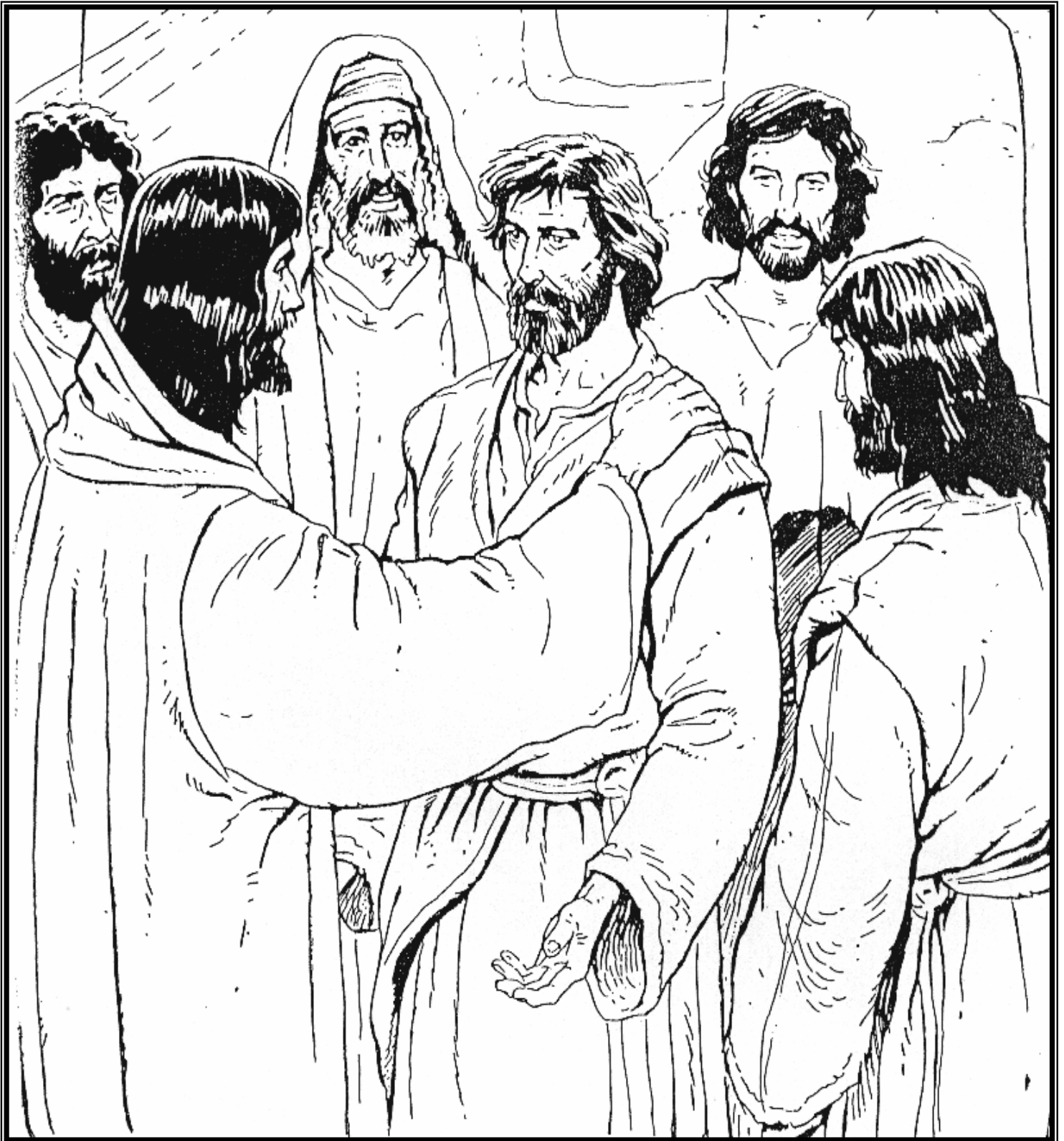
O primeiro encontro entre Jesus e Simão Pedro.

André, irmão de Pedro, tendo conhecido Jesus em primeiro lugar, levou-o ao encontro do Mestre, em quem reconhecia o Messias esperado pelo povo Hebreu.

Jesus, olhando-o, disse-lhe: “Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer Pedro).

Jesus disse isso tudo, mesmo sabendo que Simão tinha defeitos acentuados, pois ele mesmo se confessou a Jesus: “Senhor, afasta-te de mim, que sou homem pecador”.

Jesus lhe disse: “Não temas, de agora em diante serás pescador de homens”.

ILUSTRAÇÃO Nº 3

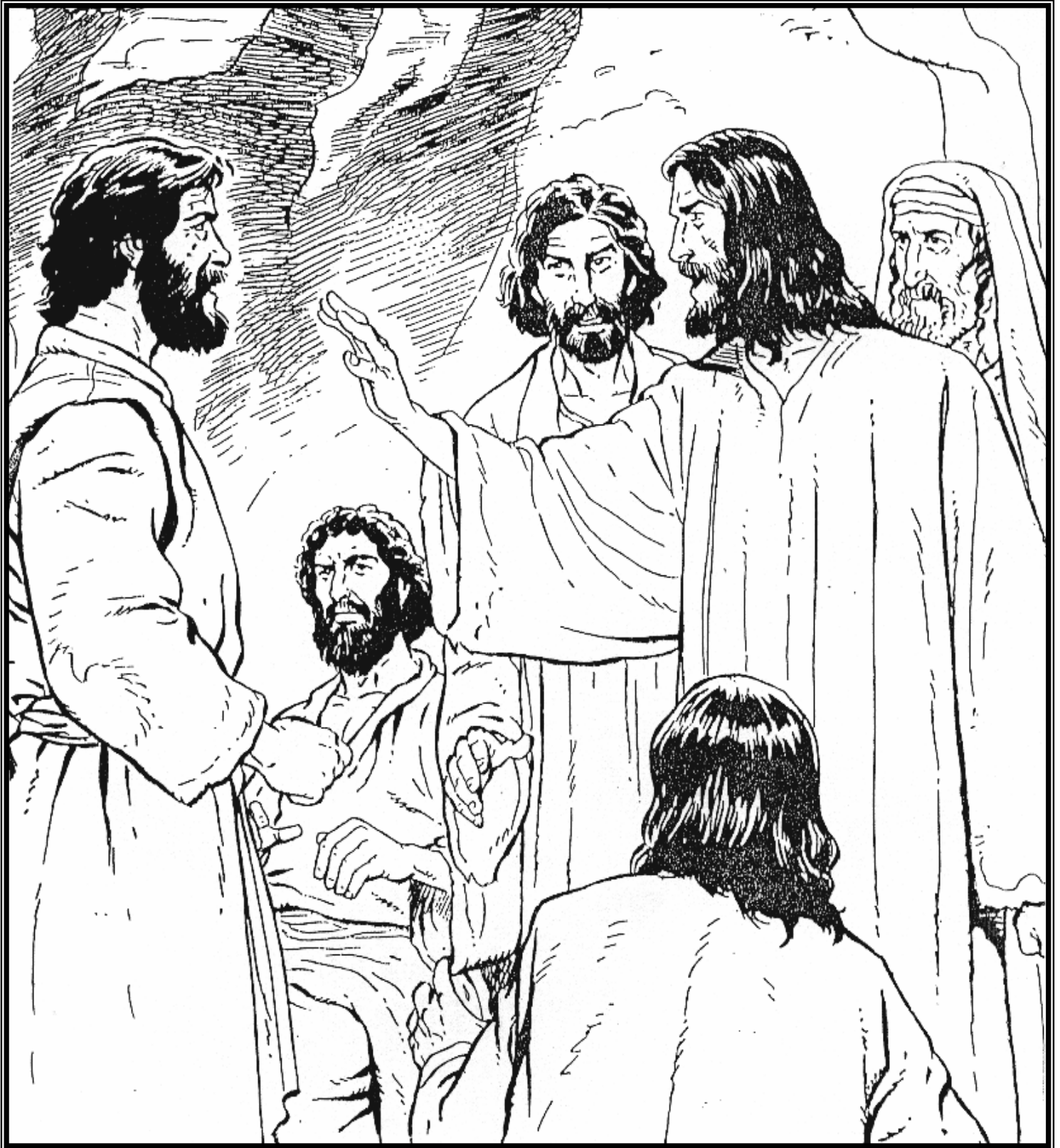
Mais tarde, em pleno trabalho de evangelização, vemos Jesus dialogando com os seus apóstolos, e, em dado momento, pergunta-lhes:

— Que dizem os homens que eu sou?

— Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo, adiantou-se Simão Pedro.

— Bem-aventurado és tu, Simão, porque foi meu Pai que está nos Céus que te revelou, afirmou Jesus.

Simão Pedro, nesse momento, mostrou-se médium sintonizado com Espíritos Superiores.

ILUSTRAÇÃO Nº 4

Logo em seguida ao acontecimento mediúnico anterior, Jesus disse aos seus apóstolos que seria preso, açoitado e morto, mas que ressuscitaria ao terceiro dia.

Simão Pedro, imprudentemente, cheio de amor por Jesus, disse-lhe que não aceitava de modo algum a sua afirmativa de que morreria daquela forma.

Jesus, porém, voltando-se para Simão, disse-lhe, com veemência:

– Para trás de mim, filho do mal (Satanás), porque não compreendes as coisas de Deus. Nesse momento, Simão Pedro se revelou médium de Espíritos inferiores

ILUSTRAÇÃO Nº 5

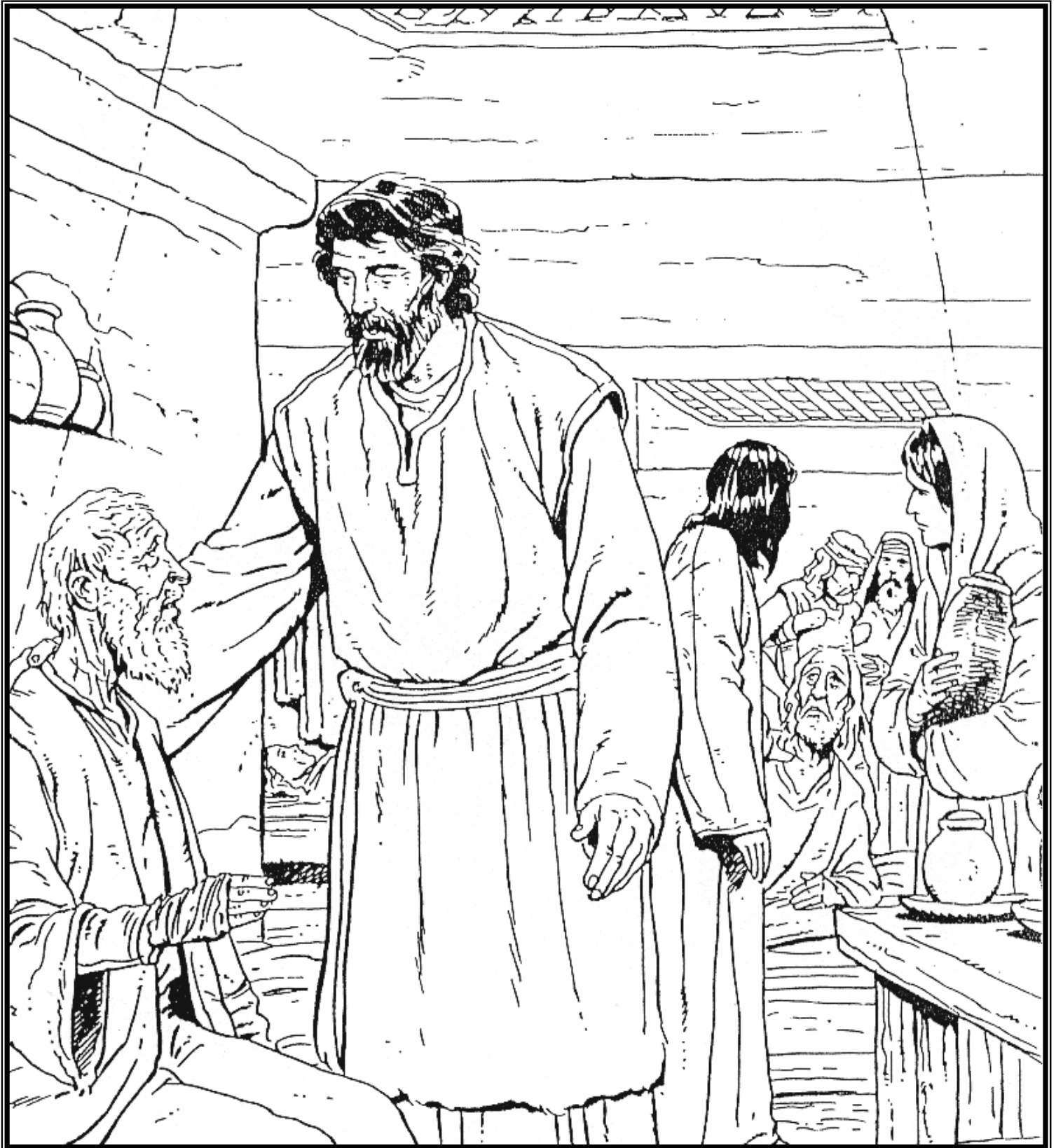
Muito tempo depois, bem mais tarde, vamos ver outra situação de influência espiritual trevosa procurando envolver Simão Pedro.

Jesus, à mesa, comendo com os apóstolos, dirigiu-se a Simão:

– Simão, Simão, eis que o Espírito do mal vos quer triturar como se esmaga o trigo: mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.

Com estas palavras, Jesus chamava a atenção de Pedro, para que ele tomasse cuidado com a perseguição dos Espíritos das trevas.

Simão acatou a advertência de Jesus e soube vencer a si mesmo

ILUSTRAÇÃO Nº 6

Após a crucificação e depois de várias aparições de Jesus materializado, os Apóstolos retomaram a pregação do Evangelho.

Simão Pedro, através de trabalhos imensos de abnegação, lutando contra si mesmo, libertou-se da influência dos Espíritos das trevas.

Aqui vemo-lo, em Jerusalém, na enfermaria da Casa do Caminho, que ele fundou com outros Apóstolos, trabalhando incansavelmente junto a mais de cinquenta doentes, num testemunho vivo aos seus irmãos.

No seu apostolado de amor, Jesus libertou vários endemoninhados, pois assim eram chamados aqueles perseguidos por Espíritos das trevas.

Mas, a Simão Pedro, Jesus ajudou pacientemente, auxiliando-o a libertar-se por si mesmo.

**Ilustração 1**

Este desenho nos dá idéia da figura do grande apóstolo de Jesus segundo a imaginação de um artista, que seguiu os relatos abaixo:

“Vigor físico, ardor de animo, impetuosidade, coragem.”

“Era, realmente, o homem de ação no círculo apostólico, exibindo ao mesmo tempo, acentuados defeitos.”

“Pescador de vida humilde, homem quase iletrado, que habitava aldeola paupérrima.”

**Ilustração 2**

O primeiro encontro entre Jesus e Simão Pedro.

André, irmão de Pedro, tendo conhecido Jesus em primeiro lugar, levou-o ao encontro do Mestre, em quem reconhecia o Messias esperado pelo povo Hebreu.

Jesus, olhando-o, disse-lhe: “Tu és Simão, filho de Jonas, tu serás chamado Cefas” (que quer dizer Pedro).

Jesus disse isso tudo, mesmo sabendo que Simão tinha defeitos acentuados, pois ele mesmo se confessou a Jesus: “Senhor, afasta-te de mim, que sou homem pecador”.

Jesus lhe disse: “Hã temas, de agora em diante serás pescador de homens.”

**Ilustração 3**

Mais tarde, em pleno trabalho de evangelização, vemos Jesus dialogando com os seus apóstolos, e, em dado momento, pergunta-lhes:

- Que dizem os homens que sou?
- Tu és o cristo, o filho de Deus vivo, adiantou-se Simão Pedro.
- Bem-aventurado és tu, Simão, porque foi meu Pai que está nos céus que te revelou, afirmou Jesus. Simão Pedro, nesse momento, mostrou-se médium sintonizado com Espíritos Superiores.

**Ilustração 4**

Logo em seguida ao acontecimento mediúnico anterior, Jesus disse ao seus apóstolos que seria preso, açoitado e morto, mas que ressuscitaria ao terceiro dia.

Simão Pedro, imprudentemente, ceio de amos por Jesus, disse-lhe que não aceitava de modo algum a sua afirmativa de que morreria daquela forma.

Jesus, porém, voltando-se para Simão, disse-lhe, com veemência:

- Para trás de mim, filho do mal (Satanás), porque não compreendes as coisas de Deus. Nesse momento, Simão Pedro se revelou médium de Espíritos inferiores.

**Ilustração 5**

Muito tempo depois, bem mais tarde, vamos ver outra situação de influencia espiritual trevosa procurando envolver Simão Pedro.

Jesus, à mesa, comendo com os apóstolos, dirigiu-se a Simão.

- Simão, Simão, eis que o Espírito do mal vos quer triturar como se esmaga o trigo, mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.

Com estas palavras, Jesus chamava a atenção de Pedro, para que ele tomasse cuidado com a perseguição dos Espíritos das trevas.

Simão acatou a advertência de Jesus e soube vencer a si mesmo.

**Ilustração 6**

Apos a crucificação e depois de varias aparições de Jesus materializado, os Apóstolos retomaram a pregação do Evangelho.

Simão Pedro, através de trabalhos imensos de abnegação, lutando contra si mesmo, libertou-se da influencia dos Espíritos das trevas.

Aqui vemo-lo, em Jerusalém, na enfermaria da Casa do Caminho, que ele fundou com outros Apóstolos, trabalhando incansavelmente junto a mais de cinquenta doentes, num testemunho vivo aos seus irmãos.

No seu apostolado de amor, Jesus libertou vários endemoninhados, pois assim eram chamados aqueles perseguidos por Espíritos das trevas.

Mas, a Simão Pedro, Jesus ajudou pacientemente, auxiliando-o a libertar-se por si mesmo.